

AGRUPAMENTO VERTICAL DE ESCOLAS DE AZEITÃO

Agrupamento de Escolas de Azeitão



Plano de Melhoria

2013-2014



Avaliação Externa das Escolas 2012-2013

PLANO DE MELHORIA

A elaboração deste plano de melhoria assenta no pressuposto de que o Agrupamento Vertical de Escolas de Azeitão é capaz de repensar estratégias e encontrar soluções para problemas detetados. Enquanto organização dinâmica, recetiva à mudança, a comunidade tem sido envolvida nas avaliações internas e externas, princípio que tem sido posto em prática ao longo dos últimos anos.

Em conformidade com esta visão de escola, o presente plano de melhoria constitui um instrumento orientador para o desenvolvimento das ações que se adequam à resolução dos pontos frágeis identificados na avaliação externa, realizada em janeiro de 2013, integrando três domínios: resultados, prestação de serviço educativo e liderança e gestão.

As ações apresentadas visam a melhoria do sucesso educativo, com particular incidência em áreas onde ainda se detetam fragilidades, como a Matemática, mas o Português, cujos resultados apresentam algumas oscilações ao longo dos últimos anos. Nesta abordagem, propõe-se a utilização dos resultados de várias modalidades de avaliação externa para a identificação de domínios a melhorar, a elaboração conjunta de instrumentos de avaliação e a adequação da linguagem e da estrutura aos instrumentos da avaliação externa. Estas medidas visam uma melhor preparação dos alunos quando confrontados com esta modalidade de avaliação.

Assume, igualmente, particular relevo o trabalho colaborativo entre professores, em sala de aula e fora dela, no qual salientamos a importância atribuída à articulação entre ciclos, dinâmica fundamental para a consolidação de aprendizagens.

A coadjuvação em sala de aula e a implementação de estratégias visando uma maior eficácia dos apoios procuram responder adequadamente às dificuldades de aprendizagem detetadas.

As ações propostas são sistematizadas nos quadros que a seguir se apresentam.

Áreas de melhoria 1. As estratégias desenvolvidas nas disciplinas onde se registam maiores índices de insucesso e o trabalho realizado com os alunos com dificuldades de aprendizagem, de modo a melhorar o sucesso.			
AÇÕES A DESENVOLVER	RESPONSÁVEIS PELA IMPLEMENTAÇÃO	INSTRUMENTOS DE MONITORIZAÇÃO	CALENDARIZAÇÃO DA MONITORIZAÇÃO
1.1. Identificação, em todos os ciclos, níveis de ensino e disciplinas, das áreas frágeis, a partir de diferentes instrumentos (testes intermédios, testes comuns e provas finais de ciclo), de modo a reorientar os Planos de Ação de Departamento, as planificações e os PTT.	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenadores de Departamento • DT/Prof. Titular 	<ul style="list-style-type: none"> • Pautas • Planos de Ação dos Departamentos • Planificações • PTT • Avaliação interna dos resultados • Instrumentos de avaliação interna • -Inquéritos 	<ul style="list-style-type: none"> • Fevereiro • Julho
1.2. Divulgação atempada aos alunos e encarregados de educação dos conteúdos anuais a avaliar.	<ul style="list-style-type: none"> • Professores da disciplina 		
1.3. Adequação da linguagem/ estrutura utilizada nos instrumentos de avaliação interna à dos instrumentos de avaliação externa.	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenadores de Departamento 		
1.4. Elaboração, em conjunto, do último teste do segundo período, por ano de escolaridade, nas disciplinas de carácter teórico, à exceção do 1º ano de escolaridade.	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenadores de Departamento 		
1.5. Elaboração conjunta dos instrumentos de avaliação em Conselho Curricular.	<ul style="list-style-type: none"> • Um professor por ano em cada Conselho Curricular 		
1.6. Coadjuvação, em sala de aula, em turmas do 5º ano que apresentem maiores níveis de insucesso em Matemática. Alargamento desta medida a outras disciplinas e anos de escolaridade, de acordo com o crédito horário.	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenadores Departamento 		
1.7. Constituição temporária de grupos de nível na disciplina de Matemática do 7º ano para trabalho com alunos fora da sala de aula (45' por semana).	<ul style="list-style-type: none"> • Professor de Matemática 		

1.8. Acompanhamento extraordinário para os alunos em Português e Matemática entre o final do ano letivo e as provas finais/exames.	<ul style="list-style-type: none"> • Professor titular / Professor da disciplina 		
1.9. Elaboração de propostas de apoio pedagógico com objetivos/ conteúdos e calendarização. Quando não for possível atribuir o apoio ao docente da disciplina, este deverá monitorizar a aplicação de um plano de apoio.	<ul style="list-style-type: none"> • Professor da disciplina 		
1.10. Informação aos encarregados de educação sobre as evoluções/dificuldades dos alunos aquando das reuniões intercalares ou 6 semanas após o início de cada período caso estas não sejam realizadas.	<ul style="list-style-type: none"> • DT 		
1.11. Definição de estratégias conjuntas entre o conselho de turma e o professor de educação especial que resulte, também, da observação direta dos alunos em contexto de sala de aula.	<ul style="list-style-type: none"> • Conselho de Turma • Professor de Educação Especial 		

Áreas de melhoria 2. A consolidação das ações de articulação curricular entre os três ciclos do ensino básico de modo a assegurar-se uma maior sequencialidade das aprendizagens e um impacto crescente na melhoria dos resultados.			
AÇÕES A DESENVOLVER	RESPONSÁVEIS PELA IMPLEMENTAÇÃO	INSTRUMENTOS DE MONITORIZAÇÃO	CALENDARIZAÇÃO DA MONITORIZAÇÃO
2.1. Realização de uma reunião de trabalho, no início de cada período, entre o coordenador do 1º ciclo, os coordenadores de Línguas e de Matemática, a fim de monitorizar a sequencialidade e reorientar práticas.	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenadores Departamento 		Fevereiro Julho
2.2. Realização de uma reunião inicial entre docentes de 4º ano e docentes de matemática e português do 5º ano para partilha de planificações e de outra, no final do ano letivo, para balanço do trabalho realizado e preparação do ano letivo seguinte.	<ul style="list-style-type: none"> • Professores de 4º e 5º anos de Matemática e Português 	<ul style="list-style-type: none"> • Pautas • Planos de Ação dos Departamentos 	
2.3. Planificação anual baseada no documento de articulação curricular, elaborado pelo Conselho Pedagógico.	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenadores Departamento 	<ul style="list-style-type: none"> • Planificações • PTT/atas de CT • PAA 	
2.4. Reuniões para facilitar a integração dos alunos na mudança de ciclo: <ul style="list-style-type: none"> - educadores com professores do 1º ano; - conselho de turma do 5º ano com o professor titular do 4ºano do ano letivo anterior; - diretores de turma do 7º ° com os do 6 ano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conselho de Turma / Professor titular 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação interna dos resultados • Instrumentos de avaliação interna 	
2.5. Planificação de atividades comuns nos vários ciclos, que permitam a todos os alunos do agrupamento experienciar vivências nos seguintes domínios: <ul style="list-style-type: none"> - ambiental, no pré-escolar; - educação artística e estética, no 1º ciclo; - ciências experimentais, no 2º ciclo e 3º ciclo. 	<ul style="list-style-type: none"> • C. Pedagógico 		

2.6. PAA subordinado a um tema que promova a interdisciplinaridade no Pré, 1º, 2º e 3º ciclos.	<ul style="list-style-type: none"> C. Pedagógico 		
2.7. Articulação entre os professores do Conselho Curricular de Ciências Naturais e os docentes do 1º Ciclo, visando a colaboração no desenvolvimento de atividades práticas/experimentais.	<ul style="list-style-type: none"> Coordenador de Departamento. 		

Áreas de melhoria 3. A supervisão da atividade letiva em sala de aula enquanto estratégia orientada para a melhoria das aprendizagens e dos resultados dos alunos.			
AÇÕES A DESENVOLVER	RESPONSÁVEIS PELA IMPLEMENTAÇÃO	INSTRUMENTOS DE MONITORIZAÇÃO	CALENDARIZAÇÃO DA MONITORIZAÇÃO
3.1. Implementação da assistência mútua de aulas e reflexão no âmbito do Conselho Curricular, uma vez por período.	<ul style="list-style-type: none"> Coordenadores Departamento 	<ul style="list-style-type: none"> Registo, no sumário, da presença do professor que assistiu à aula. Balanço da experiência em sede de conselho curricular. 	Fevereiro Julho

Áreas de melhoria 4. O acompanhamento, a monitorização e avaliação da eficácia das medidas implementadas, a fim de se consolidar a cultura de autoavaliação e garantir o progresso sustentado do Agrupamento.	
--	--

AÇÕES A DESENVOLVER	RESPONSÁVEIS PELA IMPLEMENTAÇÃO	INSTRUMENTOS DE MONITORIZAÇÃO	CALENDARIZAÇÃO DA MONITORIZAÇÃO
5. Realização de uma reunião por período entre o Observatório de Qualidade e as várias equipas de avaliação, a fim de ser preparada uma avaliação global.	<ul style="list-style-type: none"> • Equipa do observatório de qualidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Inquéritos • Entrevistas • Análise de documentos (atas, PAA ...)□ 	<p>Fevereiro Julho</p>
6. Monitorização dos planos de melhoria implementados.			
7. Criação de um espaço do Observatório de Qualidade no site da escola onde se divulguem os objetivos, os documentos elaborados e se incentive a comunidade escolar a participar no processo de autoavaliação.			